

MILHO

Elaboração: Eng. Agr. Margorete Demarchi

Data: 14 de maio de 2007

Mundo

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou a 1ª intenção de plantio de milho para a safra 2007/08. Os EUA poderão cultivar 36,6 milhões de hectares, 15,5% a mais do que o ano passado. Com essa área, o país tem potencial para colher 316,5 milhões t, o que se encaminha para uma safra recorde.

No entanto, apesar de uma estimativa de safra recorde, o consumo norte-americano também deverá ser recorde, girando em torno de 266,46 milhões t, fazendo com os estoques continuem baixos.

No relatório divulgado na semana passada, o USDA estima que o balanço de oferta e demanda mundial de milho para a próxima safra deverá manter-se ajustado, apesar do aumento na safra americana. Isto significa que o mercado internacional deve manter-se em patamares que continuem a favorecer as exportações brasileiras, apesar do queda no dólar.

Brasil

De acordo com o 8º levantamento de safra da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), a produção brasileira de milho está estimada em 51,06 milhões de toneladas. Se as condições climáticas continuarem favoráveis, o país deverá superar o recorde de 2002/03, quando foram colhidas 47,4 milhões de toneladas.

O consumo brasileiro está estimado em 39,5 milhões de toneladas (cerca de 65% desse volume é destinado para a alimentação de suínos e aves).

As projeções apontam para a exportação de 7,5 milhões de toneladas de milho, o que será um recorde nas exportações brasileiras desse cereal. O maior volume foi na safra 2000/01, quando foram exportadas 5,63 milhões de toneladas.

Paraná

O Paraná é o maior produtor brasileiro de milho, participando com 28% da produção. O 2º estado produtor é Minas Gerais, com 12%, na 3ª posição vem o Rio Grande do Sul com 11%, em 4º lugar o Mato Grosso com 10% e na 5ª colocação, com cerca de 8% da produção nacional estão São Paulo, Goiás e Santa Catarina.

1ª safra ou milho normal: apesar da redução na área plantada, o Paraná poderá colher 8,8 milhões t, 14% superior à passada (7,7 milhões t).

- Cerca de 94% da área de 1,32 milhão ha já foi colhida;
- A produtividade média obtida nesta safra pode ficar em torno de 6.642 kg/ha, 25% acima da média dos últimos 5 anos (5.325 kg/ha);
- **2ª safra ou milho safrinha:** a área plantada foi novamente reavaliada, passando de 1,32 milhão de hectares em março/07, para 1,38 milhão de hectares em abril/07.
- Se for confirmada, esta poderá ser a maior área cultivada no Paraná, superando em 0,73% a área da safra recorde 2002/03, quando foi cultivado 1,37 milhão de hectares;
- De um modo geral o clima vem sendo favorável às lavouras implantadas que estão 21% em desenvolvimento vegetativo, 42% em floração, 27% em frutificação e 10% em maturação;
- Já há indicativo de colheita. Cerca de 0,6% da área já foi colhida;
- A produção esperada é de 5,61 milhões de toneladas;
- Em 2002/03 o Paraná colheu a safra recorde de 6,04 milhões t.

Considerando-se as duas safras, o Paraná tem potencial para colher 14,38 milhões de toneladas, o que poderá ser a segunda maior safra colhida no estado. A safra recorde foi em 2002/03, quando foram colhidas 14,4 milhões.

O produtor paranaense vem recebendo, em média, R\$ 15,03/sc, 28,6% acima do preço praticado há um ano (R\$ 11,69/sc 60kg); Com a intensificação da colheita, os preços do grão recuaram. Desde janeiro o preço ao produtor no Estado caiu 9,2%. Até agora o produtor paranaense comercializou cerca de 57% da produção da 1ª safra.

A tendência é de os preços do milho no curto prazo “sofram” pressão com a possível safra recorde americana e também da brasileira. Porém, tanto nos EUA, como aqui, a safra de milho ainda não está definida e o mercado está na dependência do comportamento do clima, principalmente nos próximos dois meses.

O Governo Federal já sinalizou que está atento ao mercado do milho. Vem efetuando leilões de PEP para milho produzido em Goiás e Bahia, cujos preços já estão abaixo do preço mínimo e também leilões de PEPRO para produto do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

- O maior preço médio nominal recebido pelos agricultores no Paraná foi de R\$ 22,28, em novembro/2002;
- Em 2006, o preço médio recebido pelos agricultores no Paraná foi de R\$ 12,59 por saca, o menor em 5 anos;

Eng. Agr. Margorete Demarchi	
SEAB/DERAL/DCA	
☎ (41) 3313-4034	✉ (41) 3313-4031
✉ demarchi@seab.pr.gov.br	www.pr.gov.br/seab